

Brasília, domingo,
9 de outubro de 1994

ELLEIÇÕES 94

Valmir é favorito para o 2º turno

Valmir Campelo (PTB) arranca para o segundo turno com 11 pontos percentuais de frente sobre seu adversário ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PT).

O candidato do PTB tem 50% das intenções de voto, contra 39% do petista. A diferença, segundo pesquisa *Soma* realizada nos dias 5 e 6 de outubro, é mais do que o dobro de indecisos (4%).

Para ganhar a eleição, Cristovam terá, portanto, que convencer todos eles e mais os eleitores que afirmam que não votarão em nenhum dos dois (8%). Ainda assim, a diferença seria de apenas um ponto a seu favor.

Reduto — Segundo o diretor da *Soma*, Ricardo Penna, é nos assentamentos que o PT precisa investir para tentar virar o jogo. Ou seja, ir direto ao reduto do adversário.

Nos locais de moradia de baixa renda, a diferença a favor do favorito chega a 18 pontos percentuais (59% a 31%).

O eleitorado que reside em áreas de melhor renda prefere Cristovam (55% a 32%) e o médio ainda dá vantagem a Valmir (49% a 37%).

Apoio — Mesmo um eventual apoio da terceira colocada no primeiro turno, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), não seria suficiente para aliviar a situação difícil de Cristovam.

A pesquisa do instituto concluiu que o eleitorado tucano está igualmente dividido: 40% migrariam para um lado, 40% para o outro. Dos 20% restantes, 12% pretendem não votar em nenhum dos dois e 8% estão indecisos.

A *Soma* simulou as duas situações. Com Abadia apoiando Valmir, ele continuaria com 50% e Cristovam somente perderia um ponto, descendo para 38%.

Com a tucana decidindo pelo petista, ele subiria para 40%, mas o candidato do PTB ainda teria 48%.

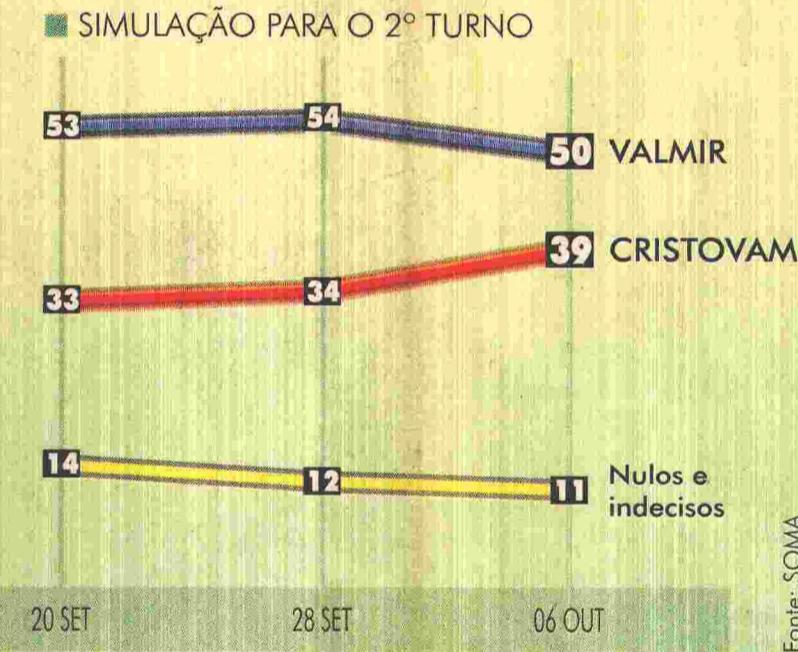
Histórico — Foram entrevistados 551 eleitores em todo o Distrito Federal, dos quais 42% disseram ter votado em Valmir no 1º turno, 30% em Cristovam e 12% em Abadia.

Anularam ou deixaram a cédula em branco 11% e não souberam responder ou não se lembravam em quem votaram, 4%.

A pesquisa foi feita com questionários estruturados e tem uma margem de erro de 4%, com um intervalo de confiança de 95%.

Isso significa que, aplicada infinitamente, através da mesma metodologia, as diferenças de uma pesquisa para outra seriam de, no máximo, 4%, para mais ou para menos, em 95% delas.

INTENÇÃO ESTIMULADA PARA GOVERNADOR



Fonte: SOMA